

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

INTRODUÇÃO E INFORMAÇÕES

Avaliamos o Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da ANUT, relativas ao ano de 2017, elaborado pela “dns – Auditoria e Consultoria”, composto do Balanço Patrimonial, Demonstrativo dos Resultados, Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxo de Caixa, complementadas com as Notas Explicativas, a partir de informações elaboradas pelo escritório APX Assessoria Contábil Ltda. e firmadas pelo Contador Pedro Antônio Duarê (CRC/RJ nº 044810/O-5) e pelo Presidente Executivo e Diretor Operacional da Associação.

Durante o ano de 2017, toda a documentação contábil a ficou a disposição para acesso, bem como aquelas referentes à gestão patrimonial e financeira da entidade.

Tomamos ciência do quadro associativo da Associação que, ao final de 2017, contou com 23 Associados Titulares e contribuintes. A alteração no quadro associativo no ano ficou por conta da volta à ANUT da Votorantim Cimentos em janeiro e do ingresso da JBS em fevereiro.

A composição do Conselho Fiscal foi definida na 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2017, realizada em 22/03/2017, sendo eleitos como Titulares os representantes da Gerdau - André Chiavaro Machado, da Vallourec – Vinicius Cotta Gomes, da Votorantim Cimentos – Alexandre Basso que posteriormente foi substituído por Mariana Coelho e como Suplentes os representantes da Fibria – Alberto Pagano Gil que automaticamente foi substituído por Thiago Pereira e da Raizen – Claudio Borges T. Gaspar Oliveira.

ANÁLISE E COMENTÁRIOS

Na avaliação do Exercício de 2017, foi constatado um desempenho superavitário, fechando o exercício com um resultado positivo de R\$28.698,85, revertendo assim o déficit do exercício de 2016 de R\$34.773,12, mesmo com uma menor receita de contribuições dos associados em 2017.

Muito deste resultado deveu-se a redução de quase 20 % no montante da remuneração mensal dos executivos da entidade – Presidente Executivo e Diretor Operacional – em caráter negociado de layoff e temporário para o ano de 2017.

1. O resultado positivo teve impacto no Patrimônio Líquido da Associação, que cresceu de R\$21.287,49 em 2016 para R\$49.986,34 em 2017. O Capital Social de R\$230.000,00 permaneceu constante dado que não houve cobrança de nenhuma nova taxa de afiliação, suspensa desde a Assembleia Geral Ordinária de 2013. Mas diante do pequeno valor do patrimônio recomenda-se a continuidade da rigorosa gestão dos recursos da entidade, no sentido de consolidar uma trajetória de resultados positivos para a recomposição patrimonial.
2. A Demonstração de Resultados apontou que as Receitas de Contribuições Ordinárias e Extraordinárias dos Associados foram de R\$1.071.434,00 em 2017, sendo 2,6 % a menor dos R\$1.100.593,79 de 2016, isto porque as contribuições dos dois novos associados não compensaram contribuições de afiliados em 2016 de maior porte, que se desligaram e não contribuíram no ano de 2017. Cabe ressaltar que as receitas de contribuições foram as únicas responsáveis pelo custeio da entidade.
3. As demais receitas que montaram R\$315.003,00 foram aportes feitos por parte dos associados para as contratações do Escritório de Advocacia Bettiol para conduzir processos no STJ relativos a excesso de peso de veículos nas rodovias, bem como do Escritório de Advocacia Kincaid e da Consultoria Agência Porto, para tratar da questão da TUIP junto a ANTAQ, que estão detalhados no item 04 –

Receitas dos Associados das Notas Explicativas. Cabe enfatizar que estes recursos foram intocados e geridos a parte das despesas usuais da Associação, durante todo o período entre a captação junto aos associados pagantes e os efetivos pagamentos das parcelas dos contratos.

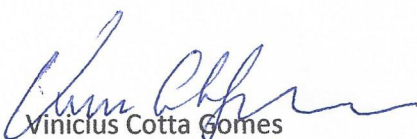
4. O Resultado Financeiro continuou negativo em R\$1.759,47, com as aplicações não cobrindo as despesas bancárias.
5. A Demonstração de Resultados apontou que as Despesas Operacionais Correntes no montante de R\$1.193.902,71 foram ligeiramente maiores que as de 2016, no valor de R\$27.481,86, basicamente decorrente dos gastos do Evento de Aniversário de 15 Anos da ANUT e de realização de Assembleias e Plenária em locais pagos.
6. As Disponibilidades Líquidas de Caixa, Banco e Aplicações apresentaram um expressivo aumento de valor chegando a R\$187.791,01. No entanto, como pode ser visto nas Obrigações a Pagar do Passivo e no Item 13 das Notas Explicativas, relativo a Provisões, o Giro Circulante (ativo circulante menos passivo circulante) ficou em R\$47.698,62, bem superior ao de 2016 que foi somente de R\$17.764,29. Embora o Giro tenha melhorado, ainda está muito aquém para a entidade dispor de uma folga de caixa confortável para fazer frente às despesas mensais da associação. Cabe lembrar ainda que rigorosamente a entidade deveria ter um fundo de reserva para fazer frente a compromissos extraordinários, tais como demissões ou necessidade de liquidação de contratos de maior monta.
7. O montante de inadimplências ao final do exercício mais que dobrou em relação ao ano anterior, saltando de R\$15.308,59 em 2016 para R\$33.652,22 em 2017. As inadimplências de 2016 foram todas recuperadas e a administração manteve os esforços de arrecadação das contribuições em dia, mas ainda assim, ocorreram atrasos nos pagamentos mensais. Cabe lembrar que o trabalho administrativo para recebimento de contribuições atrasadas consome um bom tempo que deveria estar sendo carreado para as atividades fim da entidade. Como fato positivo, constatou-se que na data de emissão deste Parecer as inadimplências de 2017 já tinham sido todas quitadas.
8. O Imobilizado decresceu fechando 2017 com R\$2.287,72, dado as poucas aquisições no ano e a quase depreciação de todo o acervo da ANUT nos seus 15 anos de atividade. Do total adquirido de R\$65.317,04 a depreciação já chega a R\$63.029,32.
9. Quanto aos Bens e Utensílios da Associação atestamos o seu excelente estado de conservação.

PARECER DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Avaliando o processamento da contabilidade da Associação não encontramos nenhuma irregularidade, atendendo o cumprimento das normas legais e regulamentares.

Com base na documentação verificada, firmamos nosso Parecer quanto à regularidade das demonstrações contábeis e gestão do patrimônio da ANUT, relativas ao ano de 2017, que serão levadas para aprovação da 1ª Assembleia Geral de 2018, agendada para 13 de março próximo.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2018


Vinicius Cotta Gomes

Presidente do Conselho Fiscal
Vallourec Soluções Tubulares S.A.